Livraria de cultura nerd prevê faturamento de R$ 60 mil em uma semana

Ofertando mangás, quadrinhos e títulos da literatura nerd, a livraria **Templo Nerd** marca sua primeira participação na Feira do Livro de Porto Alegre. A loja de Gravataí teve um aumento de vendas na faixa de 60% com a comercialização no evento.

O casal de empreendedores à frente da Templo Nerd, Bárbara Krüger e Bruno de Oliveira, conhecidos na comunidade da loja pelos pseudônimos de Atena e Hades, relata que a vontade de participar do evento existe há bastante tempo. "Nós contribuímos com a Feira do Livro há dois anos, visando poder participar. Foi um marco para a história do Templo", relata Bárbara sobre o processo de associação e investimento necessário para expor no evento.

Com um acervo formado por quadrinhos de editoras ocidentais, incluindo as independentes, mangás e livros da literatura nerd, a história da empresa teve início no entusiasmo dos empreendedores por essa cultura. "Começamos na Shopee, desapegando de alguns materiais nossos. Nós sempre fomos muito apaixonados e aficionados pela cultura nerd", lembra a empreendedora.

Após a inauguração do primeiro espaço físico, próximo à avenida Farrapos, a loja foi atingida pelas enchentes de 2024, que provocaram a perda de 90% do acervo. Segundo Bárbara, foi graças à força da comunidade local que foi possível reerguer o negócio em 2025, com uma nova loja em Gravataí. "Investimos o pouco que nós tínhamos para voltar ano passado", conta Bárbara.

Preparação inédita

Segundo a empreendedora, a participação na 72ª Feira do Livro de Porto Alegre representa uma organização totalmente inédita. Isso porque, diferentemente dos outros eventos dos quais participam, a feira tem duração de 17 dias.

"Tivemos que nos preparar, entender como era. A nossa loja física está aberta nesse período. Viabilizamos fazer as duas coisas funcionarem ao mesmo tempo", compartilha.

Como a loja normalmente funciona apenas com os dois empreendedores, foi necessário montar uma equipe de cerca de 15 pessoas para auxiliar nas vendas.

Investimentos e retornos notáveis

Segundo Bárbara, além da equipe e da contribuição prévia com outras edições do evento, os investimentos foram dedicados

MANUELA CASSANO/ESPECIAL/JC



Bárbara Krüger Guimarães é a empreendedora à frente da Templo Nerd

ao planejamento de estoque, negociação com fornecedores, assim como o estande da marca. "Este ano estamos com uma parceria do Sebrae. Para nós deu um grande alívio, eles estão custeando parte do estande, então fica um pouco mais tranquilo, porque esse valor é investido em material e pagamento da equipe", afirma Bárbara.

Conforme a empreendedora, os resultados dos aportes são notáveis, com um aumento entre 60% e 70% nas vendas. "Prevemos uma entrada de em torno de R$ 60.000", conta Bárbara sobre o primeiro final de semana.

Títulos de destaque

Entre os títulos de mais saída dentro do evento, ela aponta para a literatura LGBTQIAP+, assim como as obras de J. R. R. Tolkien. Entre os fatores que marcam a presença da Templo Nerd na feira, Bárbara ressalta o compromisso com a diversidade de títulos. De acordo com ela, a ideia é englobar o interesse de todos os públicos, estratégia utilizada no cotidiano da operação e que chama a atenção de pessoas de diferentes localidades.

"Temos recebido alguns clientes que são de Gravataí, assim como clientes que são de outros lugares, como Tramandaí e Capão, que vieram só para ver o estande", relata.

A banca da Templo Nerd é a número 37 da Feira do Livro.

Após 12 anos, Livraria Baleia estreia na Feira do Livro de Porto Alegre

"Acho que é um degrau na história da Baleia", esse é o sentimento da empreendedora Nanni Rios ao fincar pela primeira vez a sua livraria na Praça da Alfândega. Há 12 anos por trás da **Livraria Baleia** (@livrariabaleia), ela conta que, para desfrutar do que vive atualmente na 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, enfrentou burocracias e teve de investir um alto valor, que, até o momento, vem se pagando com o sucesso das vendas.

"Foi realmente um grande esforço que veio de um misto de estratégia com desejo. Precisei me preparar por anos para estar aqui. Chegou o momento em que pensei: 'já estou gastando tanto, vou investir para fazer uma aparição legal'. E está chamando atenção, as pessoas estão vendo que é uma banca diferenciada", comenta Nanni, que escolheu a cor rosa para decorar a banca de nº 57 e se diferenciar das demais.

Para colocar a estrutura em pé, a livreira estima ter desembolsado mais de R$ 50 mil. Metade desse valor foi dedicada exclusivamente ao projeto arquitetônico, iluminação, marcenaria e envelopamento da banca, somando-se a cerca de R$ 15 mil para custear a equipe ao longo do evento, além das taxas e etapas de associação junto à Câmara Rio-Grandense do Livro.

Os livros da Baleia contemplam temáticas sobretudo contemporâneas, abrangendo desde literaturas feministas, antirracistas e sobre direitos humanos até obras infantis.

"A gente procurou trazer bem a essência da livraria para cá. Digo que é uma livraria feita por quem lê. Nossas livreiras conhecem muito bem o acervo. Se a pessoa vem procurando um livro específico, a gente consulta. Mas, se quer uma boa leitura, uma recomendação, também estamos aqui para ajudar", reforça a empreendedora.

Feira vai gerar alívio no caixa

A livreira calcula que trouxe por volta de 1,5 mil livros para a feira, montante esse que tem sido reposto regularmente, visto que a maioria já foi parar na mão de diversos leitores. "Entusiasmante" foi a palavra empregada por Nanni para descrever o faturamento inicial na feira, um

ARTUR KOCH/JC



Nanni Rios é proprietária da Livraria Baleia

fôlego financeiro pensado para equilibrar o caixa da empresa.

"Minha expectativa é faturar o suficiente pra passar janeiro e fevereiro bem para poder retomar lá em março com a volta às aulas sem precisar me enforcar muito", revela.

A decisão de fazer um aporte tão expressivo veio respaldada também pelo incentivo de outros livreiros do evento. "O que ouvi dos meus colegas de Câmara foi: 'Bah, Nanni, investe. Vai lá e entra porque vale a pena, te garante meio ano de faturamento'", diz.

Na feira, ela percebeu uma dinâmica de consumo diferente da observada na loja física que ocupa o nº 351 da rua dos Andradas. "Brinco que aqui a gente está entendendo que vende mais", nota a livreira, que, nos primeiros dias do evento, percebeu um movimento quatro vezes maior do que o de um dia ótimo na loja.

Entre os títulos com maior procura no estande figuram obras de Aline Bei, Silvina Ocampo e Djaimilia Pereira de Almeida. Mas o grande destaque de vendas tem sido Palestina Revelada, de Hanan Kattan — procura alavancada também por um bate-papo sobre o tema mediado por Nanni na programação do evento. No mais, a livraria decidiu inovar e, diariamente, traz escritores para serem livreiros por um dia. Já exerceram a função nomes como Paula Taitelbaum, Manuela d'Ávila, Marcelino Freire e Jeferson Tenório.

Dividindo-se entre a atenção ao estande, entrevistas e mediação de painéis, Nanni acompanha tudo de perto e vê o início de uma nova fase da Baleia. "Eu sinto até, entre os pares, entre os livreiros, vejo que as pessoas olham, me cumprimentam diferente. Eu acho que subiu um nível", percebe. Ainda sobre novidades, Nanni relembra o convite para ocupar um espaço no Multipalco Eva Sopher. A abertura de uma nova loja segue de pé, mas em standby por questões financeiras e arranjos de parceria. "O desejo de ambos os lados ainda existe, é um plano para 2027", esclarece.